

**UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**FACULDADE DE LETRAS**



**A NATUREZA DA PEDAGOGIA NOS MUSEUS**

**A REALIDADE PORTUGUESA – PROCURA E IDENTIFICAÇÃO DE  
MODELOS**

**VIVIANE GONÇALVES ASCENÇÃO**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM ARTE, PATRIMÓNIO E TEORIA DO  
RESTAURO**

**LISBOA, 2012**

**VIVIANE GONÇALVES ASCENÇÃO**

**A NATUREZA DA PEDAGOGIA NOS MUSEUS  
A REALIDADE PORTUGUESA – PROCURA E IDENTIFICAÇÃO DE  
MODELOS**

Dissertação apresentada para a obtenção do Grau de Mestre  
em Arte, Património e Teoria do Restauro, pela Faculdade  
de Letras da Universidade de Lisboa.

Sob a orientação do Professor Doutor Fernando Jorge Grilo

*À minha querida filha, Isabel  
e às crianças deste país*

## **Agradecimentos**

Este trabalho só foi possível graças ao apoio e à compreensão do Jacinto e da minha filha Isabel, que tão bem aceitaram as minhas ausências, para poder estar mergulhada nas leituras e em frente ao computador-máquina de escrever.

Ao Jacinto agradeço de uma forma especial, pois sem ele, teria sido muito difícil chegar ao fim de um percurso de investigação, tão difícil de conciliar com a vida profissional.

Não posso deixar de recordar a disponibilidade e prontidão com que as coordenadoras dos serviços educativos com os quais estive em contacto, me prendaram.

Maria de Lourdes Riobom, coordenadora do serviço educativo do Museu Nacional de Arte Antiga, Deolinda Cerqueira, coordenadora do Museu Gulbenkian, Clara Ferreira, coordenadora do serviço educativo do Museu da Cidade, Susana Gomes da Silva, coordenadora do serviço educativo do Centro de Arte Moderna, Catarina Moura, coordenadora do serviço educativo do Museu Nacional de Arte Contemporânea, Mafalda Portugal, coordenadora do serviço educativo do Palácio Nacional da Ajuda, a todas estas senhoras fico grata.

Agradeço igualmente todas as profissionais da educação dos diferentes serviços educativos com os quais estive em contacto e que, de uma forma tão solidária e tão generosa, aceitaram a minha presença enquanto desenvolviam o seu trabalho.

Também devo um agradecimento muito especial ao meu orientador, o Professor Doutor Fernando Jorge Grilo, que sempre acreditou no meu trabalho e me guiou e deu confiança para prosseguir com ele até ao fim. Agradeço, do mesmo modo, a sua paciência e compreensão.

Volto a agradecer todos os profissionais dos serviços educativos que têm estado a desenvolver um importantíssimo serviço público, serviço esse, que tem um valor inestimável para formação dos portugueses.

## Resumo

A importância e o interesse da educação nos museus, para a formação dos indivíduos, justificam a necessidade de ser abordada de forma sistemática e através da experiência metódica a questão da educação nos museus, também referida como educação *museal*.

Tomar conhecimento daquilo que já foi realizado na área da educação *museal*, parece-nos imprescindível para melhor se determinar a que ponto se chegou neste campo da educação e o que está ainda por realizar.

Ao longo do século XX, até à década de 80, foram sendo estabelecidas estratégias de comunicação pelos serviços educativos dos museus, algumas das quais serviram de modelo a outros serviços educativos. No entanto, o trabalho desenvolvido por estes serviços de educação parece depender da intuição dos técnicos da educação nos museus e menos, assentar num conhecimento explícito. Tal facto baseia-se em várias razões, nomeadamente devido a não se recorrer a modelos teóricos para a concepção dos projectos educativos nos museus, a falta de cursos superiores específicos para a formação de técnicos de educação naquelas instituições, a precariedade da profissão daqueles que se dedicam à educação nos museus, a posição de subalternidade da educação *museal* face a outras funções do museu, o desencontro entre a escola e o museu e o desinteresse dos políticos decisores pela educação *museal*.

Estas são algumas das questões abordadas no presente estudo, conjuntamente com outras, que vão no sentido de fazer um levantamento das problemáticas relativas à educação nos museus, à luz de estudos já realizados neste âmbito, tanto noutros países como em Portugal.

Para além do estudo das teorias que envolvem a definição do trabalho já existente nesta área e estruturam os conhecimentos, recorreu-se ao contacto com os museus, no sentido de acompanhar o trabalho desenvolvido pelos profissionais dos serviços educativos. Procurou-se compreender uma realidade, a fim de se poder fazer um diagnóstico que permitisse fazer um levantamento dos fenómenos de educação recorrentes. Uma vez levantados os elementos da observação, foi-se ao encontro dos modelos, os quais contribuíram para o desenvolvimento da teoria.

**Palavras-chave:** Museu, Escola, Património, Arte, Educação *Museal*, Didáctica, Pedagogia, Modelo teórico de Pedagogia *Museal*, Museu- Instrumento de Educação.

## Abstract

The importance and value of education in museums also referred to as museum education, for the training of individuals, justify the need to be approached in a systematic way and through methodical experience.

It seems necessary to take notice of what has been accomplished in the field of museum education, for better determine the extent to which we arrived at this field of education and what is still to be done.

Throughout the twentieth century, until the 80's, there were been established communication strategies for the educational services of museums, some of which served as a model for other educational services. However, the work of these education services seems to depend on intuition of technical education leadership in museums and less, based on explicit knowledge. This fact is based on several reasons, especially because they do not rely on theoretical models for the design of educational projects in museums, the lack of specific higher education courses for the training of technical education in those institutions, the precariousness of the profession of those who are dedicated to education in museums, the subordinated position of museum education compared to other functions of the museum, the mismatch between the school and the museum and the disinterest of the political decision-makers for the museum education. These are some of the questions addressed in this study, together with others that go towards making a survey of the issues concerning education in museums, always looking for the references of previous studies in this area, both in other countries and Portugal.

In addition to the study of theories involving the definition of the existing work in this area and structure the knowledge, there has been a direct contact with the museums, in order to follow the work of the professional educational services. We sought to understand a reality in order to be able to make a diagnosis that allows to survey the recurrent education phenomenon. Once collected the elements of observation, we went for the gathering of the models, which contributed to the development of the theory.

**Keywords:** Museum, School, Heritage, Art, Museum Education, Teaching, Pedagogy, Theoretical Model of Museum Pedagogy, Museum-Instrument of Education.

# ÍNDICE

## Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>PARTE I - Percursos da educação nos museus.....</b>	<b>11</b>
1 - Museus e Educação, uma relação em prol da formação plena do indivíduo.....	12
2 - Os primeiros Serviços Educativos: implantação e institucionalização.....	17
2.1 - Os primeiros teorizadores da educação artística .....	21
2.2 - Outras experiências educativas nos museus pelo mundo.....	24
2.3 - O Serviço Educativo do <i>Kunstalle</i> em Hamburgo e o Museu Russo.....	28
3 - As teorias da Educação nos Museus ao longo do século XX.....	30
3.1 - Contributos para uma definição de educação nos museus.....	38
3.2 - Pedagogia e didáctica no museu.....	40
3.3 - Modelos teóricos de educação nos museus.....	43
3.4 - Execução.....	45
<b>PARTE II - Museus Portugueses.....</b>	<b>49</b>
1- A Educação nos museus portugueses.....	50
1.1 - Origens.....	51
1.2 - O primeiro Serviço Educativo.....	56
1.2.1 - 1924-1938: o «Serviço de Extensão Escolar» .....	57
1.2.2 - Tempos de mudança.....	61
1.3 - A partilha de influências do M.N.A.A.....	64
1.4 - Anos 80 e 90, a proliferação dos Serviços Educativos.....	67
1.5 - A contemporaneidade de alguns Serviços Educativos .....	69
2- Propostas educativas nos museus.....	72
2.1 - Visitas-guiadas.....	72
2.2 – Outras propostas educativas.....	75
2.2.1 - Os ateliês/oficinas.....	75
2.2.2 - A expressão dramática.....	76
2.2.3 - As visitas-jogo.....	77
2.2.4 - As maletas pedagógicas.....	77

3 - Os públicos dos museus em Portugal.....	78
4 - Os profissionais dos Serviços Educativos.....	79
4.1 - A formação dos profissionais dos Serviços Educativos.....	83
4.2 - Os cargos e as funções.....	89
5 - O nosso património: que potencialidades educativas?.....	91
 <b>PARTE III - A Escola e o Museu.....</b>	<b>96</b>
1- Cultura e Educação: leis e tentativas de comunhão.....	97
2 - Situação do património nos programas de estudo actuais e nos materiais escolares.....	106
2.1 - Os Programas Escolares.....	107
2.2 - Os materiais pedagógicos escolares.....	114
3 - Ofertas educativas no Mosteiro dos Jerónimos.....	119
4 - As vantagens da escola ir ao museu.....	122
 <b>PARTE IV - Diagnóstico de uma situação.....</b>	<b>130</b>
1 - Estudo e observação directa da mediação entre museus e escolas.....	131
2 - Análise dos inquéritos e das observações das visitas-guiadas – as práticas educativas.....	135
2.1- O Serviço Educativo do Museu Nacional de Arte Antiga.....	135
2.1.1 - Actividades propostas no M.N.A.A.....	136
2.1.2 - Materiais didácticos do M.N.A.A.....	138
2.1.3 - A acção educativa.....	139
2.2 - O Serviço Educativo do Museu Gulbenkian.....	140
2.2.1 - Actividades propostas no Museu Gulbenkian.....	141
2.2.2 - Materiais didácticos do Museu Gulbenkian.....	143
2.2.3 - A acção educativa.....	144
2.3 - O Serviço Educativo do Museu da Cidade.....	146
2.3.1 - Actividades propostas no Museu da Cidade.....	147
2.3.2 - Materiais didácticos do Museu da Cidade.....	149
2.3.3 - A acção educativa.....	149



2.4 – O Serviço Educativo do Museu Nacional de Arte Contemporânea.....	150
2.4.1 - Actividades propostas no M.N.A.....	150
2.4.2 - Materiais didácticos do MNAC.....	151
2.4.3 - A Acção educativa.....	151
2.5 - O Serviço Educativo do Palácio Nacional da Ajuda.....	153
2.5.1 - Actividades propostas no P.N.A.....	153
2.5.2 - Materiais didácticos do P.N.A.....	154
2.5.3 - A Acção educativa.....	154
2.6 - O Serviço Educativo do Centro de Arte Moderna.....	156
2.6.1 - Actividades propostas no C.A.M.....	157
2.6.2 - Materiais didácticos do CAM.....	158
2.6.3 - Acção Educativa.....	158
3 - Análise comparativa e conclusões.....	160
 Considerações finais.....	 175
 Bibliografia.....	 188

## Índice dos Quadros

<b>Quadro 1:</b> observação das habilidades intelectuais desenvolvidas no museu.....	6, 7
<b>Quadro 2:</b> definição de Educação, Comunicação e Mediação (Desvallées, André; Mairesse, François (2010). <i>Concepts clé de museologie</i> . Paris: ICOM/Armand Colin).....	39
<b>Quadro 3:</b> as seis correntes pedagógicas.....	40
<b>Quadro 4:</b> primeiros serviços educativos nos museus portugueses.....	74, 75
<b>Quadro 5:</b> relação escola-museu nos documentos do ensino oficial.....	111-113
<b>Quadro 6:</b> conteúdos de História de Portugal na época dos Descobrimentos.....	113
<b>Quadro 7:</b> data da fundação de cada serviço educativo.....	132
<b>Quadro 8:</b> calendário das observações de visitas-guiadas nos museus.....	133
<b>Quadro 9:</b> actividades educativas propostas nos museus observados.....	134
<b>Quadro 10:</b> resultados dos inquéritos com o conjunto das respostas sobre o <i>Funcionamento do Serviço Educativo</i> .....	161-166
<b>Quadro 11:</b> resultados dos inquéritos com o conjunto das respostas sobre o <i>Projecto educativo do museu</i> .....	167-172
<b>Quadro 12:</b> características mais frequentes e menos frequentes das visitas guiadas.....	181, 182
<b>Quadro 13:</b> observação das habilidades intelectuais desenvolvidas no museu.....	183, 184
<b>Quadro 14:</b> cinco tipos de visitas guiadas.....	185

## Lista de Abreviaturas

- ACARTE - Serviço de Animação Artística e Educação pela Arte da Fundação Calouste Gulbenkian
- APOM - Associação Portuguesa de Museologia
- CAM - Centro de Arte Moderna
- CECA - *Committee for Education and Cultural Action*
- GEM (Inglaterra) - Grupo para a Educação nos Museus
- GISEM (Canadá) - *Groupe d'intérêt spécialisé sur l'éducation et les musées.*
- GREM (Canadá) - *Grupe de Recherche en Éducation Muséale*
- ICOFOM - International Committee for Museology
- ICOMOS - International Council of Monuments and Sites/Conseil International des Monuments et des Sites
- IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico
- IMC – Instituto dos Museus e da Conservação
- IPPAR - Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico
- INIST - Institut de l'Information Scientifique et Technique
- LANCE - *Laboratoire des apprentissages en nouveaux contextes éducatifs*
- MGC (Grã-Bretanha) - Comissão de Museus e Galerias
- MMNI - Museu Metropolitano de Nova Iorque
- MNA - Museu Nacional de Arqueologia
- MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga
- MNAS - Museu Nacional Alberto Sampaio
- MNSR - Museu Nacional Soares dos Reis
- OAC - Observatório das Actividades Culturais
- PAE - Plano de Acção Educativa
- RPM - Rede Portuguesa de Museus
- SAMC - Serviço de Arqueologia do Museu da Cidade
- SE - Serviço Educativo
- SSIM - Service de Soutien aux Institutions Muséales
- UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization